

ATA Nº 017/2012

Aos 10 (dez) dias do mês de outubro de 2012 (dois mil e doze), às 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 9 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. A Presidente **LOVANI WEIAND** iniciou a sessão saudando a todos e invocando o nome de Deus. Após isso, registrou a presença na plateia de dois dos vereadores eleitos no último dia sete de outubro, João Pedro Nonnenmacher e João Henrique Dullius, comentando da importância destes acompanharem os trabalhos legislativos. Primeiramente foi apreciada a **Ata Nº016/2012**. Os vereadores receberam a Ata Nº016/2012 com antecedência, com conseqüente leitura e análise, tendo sido a mesma **aprovada por unanimidade**. **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 20 de setembro a 10 de outubro de 2012, merecendo destaque: Telegramas do Ministério da Saúde que informam a liberação do total de R\$2.747,04 destinados ao pagamento de programas do Fundo Nacional de Saúde. Comunicados do Ministério da Educação informando a liberação do total de R\$58.710,27 destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Ofício Circular nº1221/2012/GABINT/SINTER da Secretaria Especial do Programa Interlegis, vinculada ao Senado Federal, contendo informações sobre novas inscrições para os cursos destinados à comunidade legislativa. Ofício Circular GP nº009/2012 do Tribunal de Contas do RS, contendo alerta para que os administradores públicos evitem situações que possam configurar renúncia de receita. Indicação nº040/2011 subscrita pelo vereador José Roque Gerhardt, referente à manutenção das atividades do projeto ASEMA durante o período de férias escolares. **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei Nº611-04/2012 do Executivo **QUE AUTORIZA ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº612-04/2012 do Executivo **QUE AUTORIZA ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº613-04/2012 do Executivo **QUE ABRE CRÉDITO SUPLEMENTAR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade**. Moção Nº002/2012 de autoria do vereador José Roque Gerhardt **QUE APLAUDE O CONSULADO GREMISTA DE CRUZEIRO DO SUL, aprovada por unanimidade**. Antes do início dos pronunciamentos dos vereadores, o assessor jurídico Ênio Luiz Azevedo orientou que as ofensas pessoais e acusações relativas ao pleito eleitoral sejam evitadas, para que o Regimento Interno não seja ferido. Disse que os vereadores poderiam ser interrompidos pela Presidente e que eventuais denúncias sejam feitas para o Ministério Público e para a Justiça Eleitoral. Conforme orientações, a tribuna não poderá servir de palco para denúncias. O vereador Valdori da Silva comentou que essa orientação não poderá servir para intimidar os vereadores, pois estes gozam de imunidade na tribuna, questionando a existência de fundamento legal ou de qualquer documento para se restringir as manifestações. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** O vereador **UBIRAJARA DA SILVA MARQUES** deu início ao seu discurso agradecendo aos eleitores que lhe deram o voto no último domingo, comentando que nos últimos dias lhe faltou tempo para fazer campanha, pois estava com vários problemas e questões de saúde na família. Disse que se sente orgulhoso pelos duzentos e cinquenta e cinco votos recebidos, afirmando que estes foram conquistados com capacidade e com auxílio dos cabos eleitorais que lhe ajudaram, bem como das pessoas que lhe gostam. Ressaltou que os vereadores sem reeleição estão saindo com as mãos limpas. Falou que estes não sujaram suas mãos colocando “dinheirinho” no bolso de alguém, nem mesmo dando qualquer coisa em troca do voto. Frisou que não comprou eleitores e que o povo fez o julgamento pela capacidade e pelo merecimento. Avaliou que quem não se reelegeu foi porque não mereceu na opinião do povo. De acordo com palavras do Edil, teria vergonha se os seus votos fossem comprados. Comentou que não quer acusar ninguém e que sabe que muitas pessoas receberam porcos, baterias, carne, etc. Opinou que a compra de votos é feia, não importando de que lado seja. Citou que muitos acharam melhor se vender do que

votar em quem trabalhou na Câmara de Vereadores. Lembrou que nos últimos anos defendeu bons projetos e que fez oposição direto contra a Administração Municipal, sempre trabalhando em prol do que era melhor para a comunidade. Contou que irá continuar trabalhando até terminar seu mandato e que continuará fazendo o que sabe, que é dirigir o seu ônibus. Parabenizou o prefeito eleito “Dingola” e o seu vice Lairton, apontando que os dois trabalharam humildemente, utilizando um carrinho velho para ir ao interior e fazendo caminhadas pelo Município. Disse que viu os dois trabalhando na campanha e que não pode acompanhá-los em muitas caminhadas. Referiu que eles ganharam a eleição no braço, pois não tinham dinheiro para comprar votos. Citou que estão de parabéns os que venceram e também os que perderam, pois todos trabalharam. O Vereador destacou que está saindo tranquilo, já que não está devendo nada para ninguém e que não precisará aturar nenhuma pessoa batendo na sua porta para cobrar promessas. Avaliou que muitos eleitores nem poderão cobrar mais nada dos candidatos eleitos, pois já ganharam dinheiro no momento da venda do voto, desrespeitando a lei eleitoral e as famílias. Refletiu que as coisas são assim mesmo. Para encerrar, registrou que este é o seu último pronunciamento e que só falará na tribuna novamente se for provocado. A vereadora **ANASTÁCIA MARIA SCHUSTER ZART** iniciou seu pronunciamento agradecendo ao seu marido, suas três filhas e aos seus dois genros pela participação que tiveram na campanha eleitoral. Contou que estas pessoas estiveram ao seu lado, diretamente, durante dia e noite. Registrou também um agradecimento para outras duas pessoas em especial, citando os nomes da Alessandra e da Loraine, as quais são amigas inesquecíveis, por estarem de sol a sol caminhando na campanha. Citou que até em dias de chuva e que durante dias e noites elas lhe apoiaram. A Edil agradeceu também aos demais militantes que trabalharam para que ela continuasse representando o povo na Câmara de Vereadores. Prosseguindo, fez um agradecimento também para as famílias que lhes receberam em suas casas com um chimarrão e uma boa conversa, bem como aos colegas candidatos e candidatas do PT, PMDB e do PTB, principalmente aos que puderam acompanhar os candidato José Iran Maria e Marcos Hinrichsen. Comentou que todos fizeram uma caminhada onde se pode aprender muito. Afirmou que os dois candidatos são pessoas maravilhosas e que se empenharam muito pelo Município nos últimos oito anos, principalmente o candidato a Prefeito José Iran. Referiu que o momento não é de tristezas, mas sim de alegrias, pois se fez muito pelo povo cruzeirense. Destacou que cada voto conseguido foi com muita luta. Em seguida, agradeceu as famílias que permitiram a colocação de placas em suas casas, principalmente as da candidata “Anastácia”. Registrou também um agradecimento pelos duzentos e sessenta e dois votos que recebem em confiança ao seu trabalho e à sua vida política, a qual tem sido voltada para as comunidades. Disse estar orgulhosa com o fato de que terá o compromisso de assumir mais um mandato de quatro anos no Poder Legislativo. Parabenizou o Sr. José Iran Maria pela serenidade e respeito que teve no acolhimento da escolha dos eleitores de Cruzeiro do Sul, os quais escolheram seus representantes para os próximos quatro anos. Após isso, parabenizou também os candidatos vencedores, César Leandro Marmitt e Lairton Hauschild, desejando que eles façam o melhor pelos cruzeirenses. Em seguida, parabenizou as mulheres pelas votação expressiva que fizeram, o que garantiu a eleição de três candidatas às cadeiras da Câmara de Vereadores. Citou que a luta é grande que foi possível ver a confiança que as mulheres depositaram no sexo feminino. Por fim, mencionou que a Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul é exemplo na participação de mulheres e agradeceu a todos. O vereador **JOSÉ ROQUE GERHARDT** inicialmente referiu que seu mandato irá terminar somente no dia trinta e um de dezembro e que isso deve ser respeitado. Disse que pretende fazer algo até lá e que não se pode ficar lamentando a falta de sucesso nas eleições. Prosseguindo, comentou sua indicação para manutenção da oferta do projeto ASEMA durante o período e férias escolares. Contou que algumas mulheres lhe questionaram se as atividades seriam interrompidas durante as férias. Apontou que as mães gostariam de deixar seus filhos no projeto durante as férias, pois neste período elas não têm com quem deixar seus filhos. Citou que a Administração Municipal poderá contratar outras pessoas para atuar nesse período, pois os outros servidores também terão direito ao descanso de férias. Argumentou que as famílias não têm com quem deixar as crianças menores e que, sem o projeto, são obrigadas a contratar empregadas para cuidá-las. Frisou que isso demonstra a importância do projeto. Sobre a moção de aplauso aos organizadores da festa tricolor,

explicou que não significa que tem algo contra os colorados. Apontou que o Consulado Gremista fez um bom trabalho e uma boa festa, dizendo que a atitude de destinar o lucro para a fundação da APAE de Cruzeiro do Sul é elogiável. Contou que participou da assembleia de fundação da entidade e que teve grande participação da comunidade foi extraordinária. Ressaltou que está sendo criado algo com os pés direitos e que serão ofertados grandes benefícios para as pessoas que precisam de atendimento especial, principalmente os excepcionais. Cumprimentou as pessoas que estão envolvidas com o trabalho de criação da entidade e a diretoria que foi eleita para iniciar as atividades. Em seguida, comentou o assunto das eleições e agradeceu o apoio recebido, bem como os seus duzentos e vinte votos. Referiu que não conseguiu se reeleger e que, no entanto, não tem mágoas de ninguém. Disse que sairá de cabeça erguida, pois fez um bom trabalho e representou bem a Câmara de Vereadores. Lembrou que sempre foi a favor do diálogo e do entendimento, argumentando que assim os vereadores podem render mais. Comentou que age também assim na sua vida particular e que continuará sendo desse jeito. Agradeceu os votos dados aos candidatos do PDT, Jorge Siebenborn e Valdori da Silva. Ponderou que a eleição é uma escola e que a cada vez se aprende muito. Disse ter certeza de que os setenta candidatos ao cargo de vereador também aprenderam com o processo eleitoral. Refletiu que muitas vezes são feitos comentários contra os políticos e que precisa ser mesclado, identificando quem é bom e quem é ruim. Citou que em Brasília tem gente sendo julgada e condenada, apontando que isso é um indicativo de que a política brasileira está mudando. Afirmou que a lei não é só para os pequenos e que os grandes também precisam se cuidar. De acordo com o Edil, a Câmara de Vereadores sempre preservou isso, assim como o Executivo. Falou que todos são muito fiscalizados e que o Tribunal de Contas está dando em cima das coisas mal feitas. Citou que ficou feliz em ter participado do último processo eleitoral e cumprimentou todos os candidatos dos demais partidos pela participação. Cumprimentou também os vereadores eleitos, dizendo que estes poderão fazer um bom trabalho e representar a comunidade. Após isso, informou que estará encaminhando para aprovação nas próximas sessões um projeto para que os suplentes sejam mais estimulados a participar das atividades do Poder Legislativo. Falou que sua proposta será para que os suplentes assistam pelo menos duas sessões ordinárias antes de assumir temporariamente a vaga. Citou que o objetivo é que eles se integrem nos assuntos e projetos em pauta, além de obterem alguma experiência. Mencionou que isso deverá evitar que o suplente vote alguma matéria sem saber do que realmente ela trata. Disse que alguns estão totalmente por fora e que o projeto deverá ajudar a qualificar os trabalhos da Câmara de Vereadores. Argumentou que não adianta assumir o cargo sem saber das responsabilidades e detalhes dos projetos discutidos. Prosseguindo, convidou a todos para participarem da tradicional festa da comunidade na Linha Boa Esperança, que acontecerá no próximo dia vinte e um de outubro, citando que o convite é também para os candidatos que não tiveram sucesso nas eleições, já que o momento é de se festejar e esfriar a cabeça. Por fim, comentou que o barco segue em frente, não cabendo indignações pelos resultados das urnas, pois a vida continua. O vereador **JOSÉ FLÁVIO WILGEN** abriu seu discurso agradecendo os trezentos e um votos que lhe foram confiados, referindo que esses eleitores lhe deram a chance de voltar para o Poder Legislativo. Afirmou que será vereador de toda a população cruzeirense, representando todas as pessoas, sejam elas jovens, crianças ou adultos. Agradeceu também as pessoas que nos últimos quatro anos falaram mal do seu nome. Disse que estas também poderão lhe procurar para pedir ajuda, caso precisarem. Ponderou que elas lhe ajudaram a dar mais força para trabalhar. Citou que todos que bateram na sua porta nunca foram questionadas se eram ricos ou pobres, moradores ou não da cidade. Mencionou que sempre ajudou a todos e que continuará ajudando. Dando seguimento, desejou ao Prefeito e Vice eleitos, Sr. César Leandro Marmitt e Lairton Hauschild, que façam uma administração em favor do povo. Referiu que realmente é preciso ter muita mudança para Cruzeiro do Sul progredir em todos os setores. Fez um apelo especial para que os eleitos façam melhorias na área da saúde pública. Opinou que a situação da saúde está virada “numa coisa”. Contou que em todas as casas visitadas no Município algum familiar reclamou do atendimento, dos equipamentos e dos medicamentos, bem como da demora das consultas. Disse que algumas pessoas precisam de consultas no dia e não estão conseguindo. Apontou que alguns doentes conseguem consultas para depois de um mês ou dois, referindo que isso não pode acontecer. Ponderou que as

peças doentes precisam ser atendidas na hora. Lamentou que isso aconteceu na atual Administração Municipal. Reforçou o pedido de atenção dos novos governantes, indicando que esta é a secretaria mais importante. Argumentou que quem tem saúde tem tudo. Em seguida, ressaltou que no próximo ano terá o seu primeiro mandato de vereador eleito pelo PDT e que tem muita gente boa em todos os partidos. Disse que alguns partidos foram afastados pelo povo, principalmente PMDB e PT. Conforme palavras do Edil, será muito difícil essa gente voltar. Referiu que o Prefeito eleito foi citado pelos adversários como motorista de ambulância e disse que gostaria de ver ele como motorista do caminhão do lixo para levar bem longe o lixo que tem na Prefeitura. Afirmou que essa gente não mereceu administrar o Município. Comentou que o PT e o PMDB não perderam as eleições agora, mas sim no dia 5 de dezembro do ano de 2008, em uma reunião em que lhe deram um chute na bunda. Citou que mais tarde eles deram um coice no “Dingola”. Referiu que este agora é o Prefeito eleito. O Camarista frisou que também obteve recente vitória, tendo garantido uma vaga de vereador. Relatou que passou muito durante os últimos quatro anos e que algumas pessoas gozaram da sua pessoa. Afirmou que ouviu risadinhas de deboche e que alguns pisaram na sua família. Mencionou que fizeram de tudo e que uns e outros espalharam que faria apenas meia dúzia de votos nas eleições de 2012. Ressaltou que a prova está aí, com os resultados. Dando seguimento, relatou que não tinha passado vinte e quatro horas do dia das eleições e “essa gente” lhe procurou para tirar fora o Prefeito “Dingola”. Conforme palavras do Vereador, esses canalhas que lhe tiraram fora do PMDB já fizeram o convite para tirar o PP do governo daqui a quatro anos. Anunciou que, quando qualquer um destes candidatos estiverem disputando qualquer cargo, certamente irá apoiar qualquer outro, menos esse tipo de gente. Falou que essa gente lhe humilhou e pisou na sua pessoa por quatro anos. Frisou que essas pessoas tiveram a coragem de vir já nas primeiras horas depois do pleito para apresentar a proposta de tirar o Prefeito recém eleito. Avaliou que isso é coisa de gente que não tem cabeça e não tem memória. Disse esperar viver muitos anos ainda e que, enquanto isso essa gente não se elege mais com o seu trabalho, com seu voto ou com seu apoio. Frisou que nunca mais vai ajudá-los. Citou que presidiu o PMDB por quase trinta anos e que isso está registrado no livro com a história do partido. Referiu que foi vereador eleito por vinte anos e que não se elegeu pela sexta vez por causa de apenas um voto. Mencionou que, por não se eleger faltando um voto, essa gente fez isso e depois teve peito de propor coligação contra o Prefeito que ainda nem iniciou a gestão. Falou que confia muito no trabalho que será realizado pelo Sr. César Leandro Marmitt, apontando que ele é um homem sério, honesto e trabalhador. Opinou que ele será certamente um dos melhores administradores de Cruzeiro do Sul. Ressaltou que não lhe reconheceram nos últimos quatro anos e que foi colocado para fora do partido, afirmando que ninguém do PMDB ou do PT lhe deu apoio. Contou que em 2008 pediu uma força para o Vice-Prefeito e este lhe deu as costas. Enfatizou que nunca mais vai apoiar essa gente e que, quando estiver fora da política, irá trabalhar para gente séria. Lamentou que isso tenha acontecido e avaliou que a atual Administração Municipal foi a pior que o Município já teve. Citou que está na política desde criança e referiu que podem passar mais cinquenta anos, sendo que o governo de Rudimar e José Iran terá sido o pior. De acordo com o Camarista, esta é também a opinião do povo. Lembrou que uma sigla partidária lhe colocou para escanteio e que outra lhe acolheu, agradecendo ao PDT e ao PP pelos convites. Apontou que o PDT foi o primeiro e que, por isso, deu sua palavra para o novo partido. Destacou que tinha carregado a mesma bandeira desde jovem e que, na hora de receber apoio, não recebeu nada. Para finalizar, lamentou o episódio e disse que todos podem contar sempre com seu trabalho na Câmara de Vereadores. O vereador **SÉRGIO LUÍS BACKES** primeiramente agradeceu ao pessoal que lhe ajudou durante a campanha eleitoral, comentando que não é fácil. Contou que sua esposa e o seu filho se envolveram bastante, além das pessoas que lhe ajudaram no mercado nos períodos em que precisou ficar ausente. Afirmou que alguns trabalharam de graça, inclusive gente de outro partido, com quem se dá muito bem. Frisou que o pessoal se colocou à disposição e concordou que a caminhada não é fácil. Referiu que também foi taxado de pilantra no comício do Clube XV de Novembro. O Edil ressaltou que já preside há quinze anos a Sociedade de Águas de São Gabriel e que já foi por duas vezes presidente do clube. Lembrou que foi o primeiro dirigente da Liga Cruzeiroense de Bocha Amadora e falou que nem precisou dar resposta para aqueles que lhe chamaram de pilantra na

campanha. No seu entendimento, o povo deu a resposta e, assim, acabou poupando esse tempo. Ressaltou que o adversário deveria ter pensado melhor sobre quem estava atacando. Mencionou que tem uma convivência muito grande na localidade e que tem muitos amigos, os quais tiveram respostas. Disse que iria procurá-lo, mas que não precisou. Prosseguindo, avaliou que as eleições transcorreram dentro do possível e citou que no final do período sempre tem atrito. Falou que os ânimos se exaltaram e que isso é como numa final de campeonato de futebol, onde todos ficam nervosos. Comentou que no fim o jogo esquenta e que isso é normal, já que todos querem ser o campeão e somente um é quem ganha. Destacou que assim também aconteceu com os vereadores e que nem todos foram reeleitos. Avaliou que bons candidatos foram eleitos e que isso é bom, afirmando que os novos serão bem-vindos. Após isso, disse ao colega José Wilgen que as portas do seu partido estão abertas e que todos serão bem recebidos pela administração de César Leandro Marmitt e Lairton Hauschild. Enfatizou que todos poderão falar com os membros do governo e que o atendimento será vinte e quatro horas por dia. Disse que todos estarão disponíveis e que não haverá distinções com ninguém. Para finalizar, comentou que até quem falou mal dos candidatos será bem recebido, tendo em vista que um dia estes se arrependem. O vereador **VALDORI BATISTA DA SILVA** teve como assunto inicial comentando o pleito eleitoral do último domingo, parabenizando todos os candidatos que foram felizes e aos que se reelegeram, citando os colegas Sérgio Backes, Lovani Weiland e Anastácia Zart. Refletiu que todos estão na corrida para ganhar e que, infelizmente, muita gente boa ficou sem uma das nove vagas ao cargo de vereador. Disse que assim tem-se os ganhadores e as pessoas que conseguiram se eleger. Referiu ter certeza de que todas as pessoas concorreram com a melhor intenção de trabalhar por Cruzeiro do Sul. Em seguida, parabenizou os candidatos eleitos para os cargos de Prefeito e Vice, Sr. César Leandro Marmitt e Sr. Lairton Hauschild, desejando aos dois uma boa administração. Frisou que, se for feito um bom trabalho pelo Município, todos ganharão com isso. Comentou que os vencidos não estão torcendo contra, como em um jogo de futebol de noventa minutos. Citou que os jogadores de futebol ganham rios de dinheiro e os torcedores fanáticos torcem pela derrota do adversário. Destacou que na política existem pessoas públicas e que se tem um compromisso com elas. O Camarista disse que concorreu desta vez na majoritária, junto com o candidato Jorge Siebenborn, pelo Partido Democrático Trabalhista. Agradeceu aos mil novecentos e trinta e três votos que foram depositados nos candidatos Jorge e Valdori. Contou que fizeram um trabalho e uma campanha humilde, em prol do Município e com propostas modernas de governo. Avaliou que as propostas foram bem aceitas e que os candidatos estão saindo de cabeça erguida e tranquilos. Considerou que o PDT hoje é um grande partido dentro de Cruzeiro do Sul. Enfatizou que os demais partidos estavam todos coligados. Observou que nenhum dos partidos concorrentes atingiu a quantidade que o PDT fez sozinho, com a candidatura de Jorge e Valdori. Citou que o partido vencedor das eleições municipais de 2012 estava coligado com outros três partidos. Calculou que, se o total atingido pela chapa vencedora for dividido por quatro, dará menos de mil votos para cada um. Falou que o PDT é um grande partido e que com certeza será feito um trabalho para que daqui a quatro anos se apresente uma nova proposta, se unindo talvez com outros partidos. Disse que também querem administrar Cruzeiro do Sul e mostrar a capacidade, pois dentro do PDT tem pessoas com condições para isso. Dando seguimento, parabenizou os vereadores eleitos pelo seu partido, apontando que o mesmo conquistou três cadeiras e que isso demonstra a grandeza do PDT. Citou que os três eleitos são pessoas que trabalharam e lutaram da mesma forma que os demais. Considerou que Cruzeiro do Sul está de parabéns e comentou que tinha certeza de que desta vez o candidato João Dullius conseguiria ser eleito vereador. Referiu que ele não foi eleito com seu voto, mas que reconhece a capacidade que tem para prestar os serviços legislativos, afirmando que ele representará muito bem os munícipes. Após isso, o Edil lamentou alguns fatos ocorridos durante a campanha, indicando que uns são normais e outros não. Disse que respeita as pessoas ordeiras e trabalhadoras de Cruzeiro do Sul, registrando que é uma comunidade de origem alemã, com gente calma. Lembrou que mora na cidade há trinta e oito anos e afirmou que conhece todo o trabalho político local. Referiu que já fez parte do PDS, PPR e PPB, no qual concorreu três vezes ao lado do saudoso Sr. Silton Erico Weiland. Mencionou que trabalhou muito com ele, tendo tido uma grande amizade. Falou que existia uma forma limpa e honesta de se fazer

política, com o único propósito de trabalhar pelo povo. Afirmou que na última campanha houve um incidente, onde maus elementos acompanharam os trabalhos e trouxeram marginais de outras cidades para servir como seguranças. Destacou que isso lhe deixou muito magoado e preocupado, argumentando que no comício do PDT no Bairro Passo de Estrela e no Bairro São Gabriel tentou-se intimidar o pessoal. Disse ter certeza que os membros da coligação vencedora estão bem intencionados e que, no entanto, alguns elementos não poderão fazer parte da Administração Municipal, pois são pessoas perigosas. Avaliou que é perigoso trazer esse tipo de gente para Cruzeiro do Sul e citou que nunca havia tido problema nas eleições. Citou que na região da serra as eleições tem até tiros e que agora “adaptaram” essa maneira de fazer política e “trouxeram” para as eleições cruzeirenses. Informou que no sábado a noite choveu bala no Bairro Passo de Estrela e que sabe com toda certeza quem são as pessoas que estavam fazendo isso para intimidar os eleitores. Lamentou o episódio e ressaltou que tais fatos não podem acontecer, pois a democracia precisa ser respeitada. Observou que as pessoas têm que ter o direito de votar certo, de acordo com suas consciências e sem intimidação ou medo. Referiu que nesse pleito eleitoral muitas pessoas foram intimidadas. Por fim, falou que saíram vencedores e parabenizou-os pela vitória, lamentando a marca de tiros que se teve por trás. Nada mais havendo a tratar, a Presidente **Lovani Weiland** encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 24 de outubro de 2012, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 10 DIAS DO MÊS DE OUTUBRO DE 2012.

JOSÉ ROQUE GERHARDT
Primeiro Secretário

LOVANI WEIAND
Presidente da Câmara de Vereadores